



SINTOMAS DEPRESSIVOS E ESTRESSORES VIVENCIADOS POR IDOSAS QUE FREQUENTAM GRUPOS DE CONVIVÊNCIA 1

*Iara Denise Endruweit Battisti², Daiana Zambonato³, Eniva Miladi Fernandes Stumm⁴,
Giovani Henrique Rieth⁵, Leila Mariza Hildebrandt⁶, Marinês Tambara Leite⁷, Rosane
Maria Kirchner⁸*

O envelhecimento da população é uma realidade decorrente de vários fatores, com repercussões no âmbito pessoal, familiar e na sociedade como um todo. A compreensão do processo de envelhecimento aliado a questões relacionadas ao estresse e a depressão em idosos se constituem na temática em estudo. A pesquisa objetiva identificar eventos estressores e sintomas depressivos em idosas que frequentam grupos de convivência. O município de Ijuí/RS, local da investigação, possui uma população de 78.461 habitantes, destes 8.447 são idosos, correspondendo 11% da população. Dentre as ações de atenção ao idoso, destacam-se atividades de natureza grupal, vinculadas ao “Projeto Conviver”, contemplando a inserção de idosas residentes no meio urbano e rural. Na área urbana há oito grupos com, aproximadamente, 25 integrantes cada, os quais desenvolvem ações de caráter social e atividades artesanais. Constitui-se em um estudo quantitativo, transversal, analítico. Para a coleta de dados são utilizados três instrumentos. Destes dois validados no Brasil - Inventário de Eventos Estressantes entre Idosos – The Elders Life Stress Inventory – ELSI, de Aldwin (1990) e a Escala de Rastreamento de Depressão: Center Epidemiologi Survey-Depression – CES-D e um elaborado para esta pesquisa contendo dados sócio-demográficos. Integram o estudo 201 mulheres com idade entre 60 e 86 anos que frequentam grupos vinculados ao referido projeto. Para a análise dos dados utiliza-se a estatística descritiva, testes de comparação entre duas médias (t de Student e Mann Whitney) e entre duas proporções (qui-quadrado e Exato de Fisher). Também está sendo utilizada a metodologia multivariada, análise de correspondência. Além dessas, são realizadas dicotomizações e categorizações de variáveis para compor o modelo de regressão logística. Os softwares utilizados são o SPSS 8.2 e o STATA 9.0. Dentre as pesquisadas há predomínio de viúvas (48,8%), seguida das casadas (39,3%). Quanto a escolaridade, a maior parte (31,5%) frequentou de 3 a 5 anos o ensino formal, acompanhada de 26,5%, que cursou de 5 a 7 anos e 21,5% de 1 a 3 anos. A maioria (77,5%) professa a religião católica. Em relação à ocupação, mais da metade (53,0%) é aposentada, acompanhada de 21,0% do lar e percentual equivalente, de pensionista. A renda mensal predominante é de 1 a 3 salários mínimos para 85,9% da amostra pesquisada. Os dados referentes aos níveis de depressão das idosas pesquisadas mostram que 50% apresentam sintomas sugestivos de depressão; 36% de depressão moderada e 14% delas possuem sintomas de depressão maior. Em relação aos dados contidos no instrumento sobre estressores vivenciados pelas pesquisadas, os que são apontados como muito estressantes são: piora do estado de saúde; morte de amigo ou de parente próximo, perda da memória, redução na participação em atividades rotineiras que gosta de realizar, entre outros. Os resultados aqui apresentados são preliminares e estão sendo submetidos a tratamento estatístico. Esta pesquisa pode subsidiar políticas municipais de



atenção ao idoso e ser indicador de ações que possibilitem reduzir a ocorrência de fatores estressores e sintomas depressivos, melhorando a qualidade de vida dessa parcela significativa da população.

¹ Resultados parciais da pesquisa "Análise estatística de sintomas depressivos e eventos estressores em idosos na comunidade de um município do Rio Grande do Sul", vinculada ao DCSa

² Bacharel em Informática, Mestre em Estatística pela UFLA/MG,

³ Estudante do Curso de Enfermagem da Unijui, Bolsista PIBIC/UNIJUI 2007/2008.

⁴ Enfermeira, Mestre em Administração pela UFRGS, docente da UNIJUI, coordenadora da pesquisa.

⁵ Estudante do Curso de Enfermagem da Unijui, Bolsista PIBIC/CNPq 2007/2008.

⁶ Enfermeira, Mestre em Enfermagem Psiquiátrica pela EERP/USP, docente da UNIJUI, pesquisadora

⁷ Enfermeira, Doutora em Gerontologia Biomédica pela PUCRS, docente da UNIJUI, pesquisadora.

⁸ Graduada em Matemática, Doutora em Engenharia Elétrica – métodos de apoio à decisão pela PUC/RJ, docente da UFSM-UNIPAMPA/São Gabriel/RS, pesquisadora.